

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PORTOPREV**10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2024****Sumário**

- 1. Análise dos informes bancários e resultados da carteira de investimentos;**
- 2. Relatório mensal de investimentos – parecer do comitê;**
- 3. Análise do cenário econômico – setembro/2024;**
- 4. Aplicação dos aportes do plano de amortização – outubro/2024;**
- 5. Sugestão de destinação do repasse mensal do ente federativo – competência outubro/2024;**
- 6. Quitação da folha de pagamento para os meses de novembro, dezembro/2024 e do Décimo Terceiro Salário;**
- 7. Sugestão de resgate e reinvestimento para o mês de novembro/2024;**
- 8. Sugestão para aplicação dos Bônus (cupons) dos Títulos Públicos (NTN-B) que serão pagos em novembro/2024;**
- 9. Posicionamento da Carteira de investimentos para o mês de novembro/2024;**
- 10. Elaboração da Política de Investimentos para o Exercício 2025.**

Data: 23/10/2024

Local: Sala de reuniões do PORTOPREV - Rua Lídia Maria Potel Antunes, nº 110, Rafael Alcalá, Porto Feliz, Estado de São Paulo

Horário de início: 14h00 - **Horário de Término:** 16h00

Presentes:

Membros do Comitê de Investimentos:

Murilo Henrique Felix (Presidente)

Mayckel Wanderson dos Santos Camargo

Naiara Cristina Gobi Benedete

ATA Nº 11/2024

ATA DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ, SÃO PAULO. Aos vinte e três de outubro de 2024, às 14h00min, reuniu-se no PORTOPREV, com endereço na Rua Lídia Maria Potel Antunes, nº 110, Rafael Alcalá, na cidade de Porto Feliz, Estado de São Paulo, o Comitê de Investimentos, composto por Murilo Henrique Felix (Presidente), Mayckel Wanderson dos Santos Camargo e Naiara Cristina Gobi Benedete, para, nos termos da Lei Complementar Municipal nº 162/2014 e Decreto Municipal nº 8491/2024, dar início à décima reunião ordinária de 2024. Dando início à reunião, o presidente informou a pauta aos demais membros: **1. Análise dos informes bancários e resultados da carteira de investimentos.** De posse do informe mensal dos fundos de investimentos disponibilizados por meio da planilha elaborada pelo sistema de consultoria financeira, apurou-se que a posição financeira dos investimentos para o mês de setembro/2024 foi da ordem de **R\$ 372.617.913,89**. No acumulado do ano, a carteira de investimentos apresentou taxa de rentabilidade na ordem de **5,55% a.a.**, não ultrapassando a taxa da meta atuarial do período, que foi de **7,30% a.a.**, conforme relatório anexado. **2. Relatório mensal de investimentos – parecer do comitê.** O Comitê de Investimentos do PORTOPREV analisou e atestou a conformidade do relatório de investimentos referente ao mês 09/2024 quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do PORTOPREV e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos. **3. Análise do cenário econômico setembro/2024.** Conforme relatório macroeconômico elaborado pela LDB Consultoria Financeira e consultas às análises dos economistas das instituições BB Investimentos, BNP Paribas Asset Management Brasil, Santander Asset Management, XP Investimentos e Itaú Asset Management referentes ao mês de setembro, no **mercado local**, as curvas de juros refletiram a elevação da taxa Selic e o aumento das incertezas fiscais, apresentando alta, e o Ibovespa fechou em queda no mês. O mercado de trabalho continua aquecido e o PIB apresenta crescimento além do esperado, resultando em uma atividade econômica forte e gerando a necessidade de uma política econômica mais restritiva. O fechamento da inflação seguiu dentro do esperado, mas alguns núcleos apresentaram pressão devido a



alteração de bandeiras tarifárias do setor de energia e queimadas. Quanto ao câmbio, o real apresentou valorização frente ao dólar em setembro, mas na performance anual se encontra em um nível relativamente depreciado. Diante do cenário, o Copom deu início ao ciclo de aperto monetário com a elevação da taxa Selic em 0,25%, adotando um tom mais rígido, com destaque à assimetria no balanço de riscos associados à inflação, enfatizando o impacto da taxa de câmbio depreciada e o desequilíbrio fiscal. Sobre a política fiscal, o governo promoveu uma liberação de despesas do orçamento para 2024, em sentido contrário ao que o mercado esperava. O economista Gilberto Kfourir Jr., da BNP Paribas, destaca que “o COPOM deu início a um novo ciclo de alta de juros na última reunião, com um acréscimo de 25bps à sua taxa básica, elevando a Selic para 10,75%. Nesse momento, é difícil precisar qual será o tamanho desse ciclo, diante de inúmeras incertezas que enfrentaremos ao longo do último trimestre deste ano e primeiro trimestre do ano que vem. No entanto, acreditamos que, para as próximas duas reuniões, é elevada a probabilidade de uma aceleração do ritmo de alta de juros para passos de 50 bps”. Sobre a Renda Fixa, Michael Kusunoki, da Head Renda Fixa & Multimercados, comenta que foi “mais um mês com altos e baixos para os índices de renda fixa local. Os índices que englobam o retorno da curva de juro nominal ficaram em patamar positivo no mês, assim como o IMA-B 5 (+0,40%), porém todos com desempenho abaixo do CDI; no campo negativo, tivemos o IMA-B 5+ (-1,42%) como destaque, e o IMA-B (-0,66%).” Ele termina destacando que, olhando de maneira prospectiva, ainda temos riscos fiscais extremamente elevados e um ciclo monetário um tanto quanto incerto, preferindo manter as alocações estruturais em NTN-Bs intermediárias, operando taticamente a curva de juro nominal ao longo dos eventos do mês. Aqui, a título de exemplo, a “Estrutura a Termo das Taxas de Juros – ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela Anbima para o fechamento de 04/10/2024 e apresentada como “Taxa de Juros Real” com vencimento para 10 anos, apresentava taxa de retorno estimada em 6,48% a.a., continuando acima da taxa máxima pré-fixada de 5,10%, limitada pela SPREV para o ano de 2024. O Ibovespa fechou o mês com performance negativa, seguindo na direção oposta dos índices globais, apresentando performance de -3,08% no mês. Dessa forma, o Ibovespa possui, no fechamento, comportamento negativo de -1,77% no ano, enquanto que nos últimos 12 meses acumulou performance positiva de +13,08%. De acordo com a Análise Técnica do BB Investimentos de 18/10/2024, a leitura de gráficos e



indicadores sugerem que a tendência de baixa ainda prevalece no curtíssimo prazo, mas na análise semanal há a representação de uma “reversão de tendência (para alta) com próximos topos mais auspiciosos, com amplitude acima dos 10%.” O documento ainda enfatiza que o apetite a risco dos mercados deve ser orientado pelos dados de atividades dos EUA, pelos desdobramentos do mercado bancário na China e discussões fiscais no Brasil. Por fim, a análise econômica da instituição projeta o Ibovespa com preço-alvo em 157 mil pontos para dezembro/2025, representando uma forte alta comparando com os 130 mil pontos atuais, no fechamento de 22/10. Com relação às expectativas de mercado publicadas no Relatório Focus de 18/10/2024, a expectativa da inflação foi elevada para 4,50% para o final de 2024 e 3,99% para 2025; a expectativa da Taxa Selic para o final de 2024 foi elevada para 11,75%, e para 11,25% em 2025; por sua vez, a expectativa do Câmbio foi elevada a R\$ 5,42 em 2024 e R\$ 5,40 para 2025, e, por fim, a variação do PIB saltou para 3,05% neste ano, e subiu para 1,93% em 2025. No **mercado externo**, houve uma evolução construtiva no mês de setembro, com alta das bolsas globais e recuo dos juros futuros. Nos EUA, os dados de inflação seguiram um comportamento benigno, com os núcleos apresentando uma tendência de desvalorização e atividade econômica apresentando sinais de moderação, resultando no início do ciclo de redução de juros por parte do FED, com percentual de 0,50%. Sobre a eleição presidencial americana, Kfoury Jr. avalia que “ambos os candidatos apresentam políticas inflacionárias, seja do lado de aumento de gastos, no caso da Kamala Harris, seja do lado de corte de impostos, no caso do Trump, além da imposição de tarifas e limitação de imigração. À vista disso, a composição do Congresso entra em jogo.” Assim, diante de um Congresso dividido, aquele que sair vitorioso terá dificuldade em aprovar uma expansão fiscal. No entanto, as políticas de imposição de tarifas propostas por Trump seriam feitas por meio de decretos, sem necessitar de aprovação do Congresso. Por conseguinte, o mercado considera um impacto inflacionário mais imediato de um governo Trump, acarretando uma política monetária mais cautelosa e um dólar mais forte no mundo. Por sua vez, o Governo Chinês anunciou um pacote de estímulos monetários e fiscais, com introdução de ações para reequilibrar o mercado imobiliário e impulsionar o crescimento econômico. No Oriente Médio, há o risco de aumento de pressão sobre os preços de petróleo e fretes devido ao agravamento do conflito na região, o que pode gerar o risco de elevação da inflação e a redução do crescimento global. Assim,



no mês de setembro de 2024, os principais índices de ações globais encerraram o mês novamente em território positivo, o MSCI ACWI e S&P 500, valorizaram, respectivamente, +2,17% e +2,02%, em moeda original, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, com retorno acumulado nos últimos 12 meses de +29,68% e +34,38%. Considerando os mesmos índices, mas, agora contando com a variação cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500 renderam, respectivamente, cerca de -1,59% e +1,73%, devido à valorização do Dólar frente ao Real; assim, acumulam retornos de +41,09% e +46,21% nos últimos 12 meses. **4. Aplicação dos aportes do plano de amortização – outubro/2024.** Considerando o início do ciclo de elevação da taxa de juros pelo Copom e o consenso do mercado para que ocorram até mais dois aumentos ainda em 2024, possivelmente de 0,50% p.p. em cada reunião, com permanência em patamar elevado até o fim de 2025, a aplicação no fundo atrelado ao DI continua sendo a alternativa mais favorável para atingimento da meta atuarial e proteção da carteira, devido à baixa volatilidade do ativo; assim, permanece a sugestão de aplicação do valor dos aportes no fundo:

Aplicação dos APORTES - Outubro/2024	Valor
SANTANDER RF REF DI INSTITUCIONAL PREMIUM FIC FI 02.224.354/0001-45	Aproximadamente R\$ 1.132.000,00 (um milhão e cento e trinta e dois mil reais).

Voltamos a ressaltar que a referida aplicação se encontra dentro do limite legal, que é até 60% da carteira, conforme o art. 7º, III da Resolução CMN nº 4.963/2021. Assim, em alinhamento com o cenário atual do mercado, este comitê tem monitorado o percentual das aplicações de acordo com os limites propostos pela legislação, e julga oportuna e adequada a aplicação ora sugerida, considerada como meio de proteção da carteira e oportunidade de mercado. **5. Sugestão de destinação do repasse mensal do ente federativo – competência outubro/2024.** De acordo com o item anterior, levando-se em consideração o cenário altista voltado aos juros locais, prevalece o mesmo entendimento com relação à oportunidade de aplicação em títulos públicos federais, mantidos até o vencimento, ou em fundos atrelados ao DI. Visando a garantia de liquidez em parcela dos ativos, sugere-se a alocação do repasse no fundo DI, como forma de garantia de liquidez da carteira e probabilidade de



atingimento da meta atuarial por esse ativo. Pelo exposto, sugere-se:

REPASSE - competência Outubro/2024	Valor
Aplicar no Fundo SANTANDER RF REF DI INSTITUCIONAL PREMIUM FIC FI 02.224.354/0001-45	Aproximadamente R\$ 3.047.000,00 (três milhões e quarenta e sete mil reais).

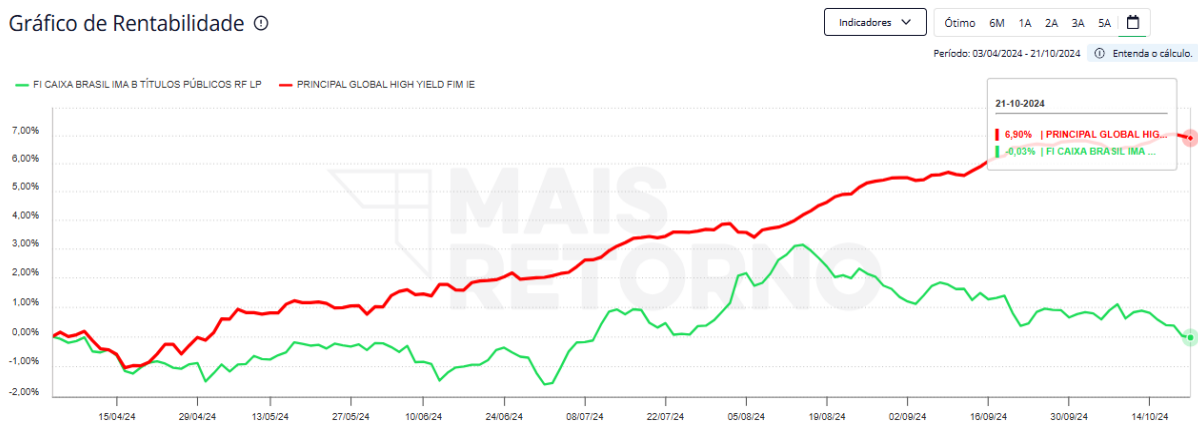
De acordo com o Relatório de desempenho de cada fundo, anexado a este processo, o fundo indicado continua a apresentar o melhor resultado dentre seus pares existentes no mesmo enquadramento, superando o CDI e a meta atuarial no acumulado ao ano, que foi de 7,30% contra 8,38% do ativo. Ainda, informa-se que, de acordo com dados repassados pelo setor contábil deste órgão, do montante denominado como “Repasse”, mencionado no quadro resumo da aplicação, o importe de R\$ 125.265,13 (cento e vinte e cinco mil e duzentos e sessenta e cinco reais e treze centavos) é oriundo do recebimento de Compensação Previdenciária – COMPREV. **6. Quitação da folha de pagamento para os meses de novembro, dezembro/2024 e do Décimo Terceiro Salário.** Para a quitação da folha para os meses de novembro, dezembro de 2024 e Décimo Terceiro Salário, ratifica-se a sugestão registrada na Ata nº 10/2024, pelos mesmos motivos nela expostos:

Resgatar do Fundo
BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI CNPJ nº 07.442.078/0001-05

Como cautela de praxe, sugere-se que se certifique se as cotas de entrada no fundo indicado se encontrarão positivas na data da operação, possibilitando o resgate sem efetivação de perdas. **7. Sugestão de resgate e reinvestimento para o mês de novembro/2024.** O aumento da taxa de juros favorece os investimentos em fundos atrelados ao DI e desfavorece as aplicações em IMA-B e em fundos pré-fixados mais longos, os quais tendem a se desvalorizar com tal cenário. Dessa forma, em conformidade com o cenário econômico atual, considerando a expectativa de novos aumentos da taxa Selic e sua manutenção ao longo do próximo ano, sugere-se a diminuição de exposição no fundo IMA-B gerido pela Caixa Asset, que corresponde a 4,44% da carteira deste instituto (30/09/2024), para aquisição de títulos públicos federais, mantidos até o vencimento, os quais estão sendo negociados em taxas

superiores à meta atuarial a ser buscada em 2024, garantindo a rentabilidade pactuada. A título de exemplo, as NTN-Bs com vencimento a partir de 2030 estão sendo negociadas a taxas superiores a 6,50%, conforme relatório da Anbima desta data. Ainda, considerando-se o cenário atual do mercado exterior, com início de ciclo de corte de juros e controle inflacionário nos mercados europeu e americano, os investimentos de renda fixa no exterior se tornam atrativos, visto que o fundo nesse enquadramento que compõe a carteira deste Instituto tem apresentado retornos consideráveis. A aplicação no fundo PRINCIPAL GLOBAL HIGH YIELD foi realizada em abril/2024, e fechou o mês de setembro com retorno de +6,78 no ano e rendimento no mês de +1,23%. **Análise Comparativa:** Conforme análise gráfica a seguir, considerando o período de 03/04/2024 (data da 1ª aplicação no fundo PRINCIPAL GLOBAL HIGH YIELD) a 21/10/2024, verificou-se que o fundo CAIXA BRASIL IMA-B TP obteve retorno de **-0,03%**, *versus* **+6,90%** do PRINCIPAL GLOBAL HIGH YIELD.

Gráfico de Rentabilidade ☺



A análise da rentabilidade histórica dos fundos, também demonstra vantagem do fundo de Renda Fixa no Exterior nas janelas “ano”, 12 meses, 24 meses e 36 meses:

Fundo	No Ano	12 meses	24 meses	36 meses
Caixa Brasil IMA-B	0,99%	5,31%	16,58%	27,27%
Principal Global High Yield	9,55%	16,27%	33,77%	27,79%

Fonte: <http://maisretorno.com> | Data fechamento: 21/10/2024.

Sendo assim, apresenta-se a seguinte sugestão:

Fundo a ser resgatado para reinvestimentos	Valor
FI CAIXA BRASIL IMA B TÍTULOS PÚBLICOS RF LP CNPJ nº 10.740.658/0001-93	R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais)

Aquisição de Títulos Públicos NTN-B	Valor
NTN-B, vencimento em 15/08/2030 , com marcação na curva	aproximadamente R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais)
Reinvestimento: Fundo a ser aplicado	Valor
PRINCIPAL GLOBAL HIGH YIELD CNPJ nº 17.302.010/0001-84	aproximadamente R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais)

Ressalte-se que mesmo com a saída dos valores acima indicados, ainda se manterá posição na estratégia através do referido fundo, embora diminuída, visando seu rendimento a longo prazo, quando um novo ciclo de queda de juros locais for iniciado. Como cautela de praxe, sugere-se que se certifique se as cotas de entrada no fundo indicado se encontrarão positivas na data da operação, possibilitando o resgate sem efetivação de perdas. **8. Sugestão para aplicação dos Bônus (cupons) dos Títulos Públicos (NTN-B) que serão pagos em novembro/2024.** Considerando-se a oportunidade evidenciada com o aumento das taxas de juros, e em linha com a estratégia de investimentos adotada pelo Instituto, norteadas pela Política de Investimentos e o estudo de ALM vigentes, sugere-se a seguinte aquisição:

Aquisição de Títulos Públicos – NTN-B	Recebimento de Cupons
NTN-B, vencimento em 15/08/2030 , com marcação na curva	Total do montante que será recebido.

A referida aquisição fica condicionado à melhor taxa de juros remuneratórios cotada na data da operação. **9. Posicionamento da Carteira de Investimentos para o mês de novembro/2024.** Na composição da carteira é levada em conta a diversificação entre as diferentes classes de ativos e a exposição a mercados distintos geograficamente, entre mercado local e exterior, de forma a evitar a concentração em ativos ou áreas que não estejam alinhadas à estratégia original de mitigação de risco. Com base nas análises técnicas produzidas pelas instituições financeiras que possuem relacionamento com o Portoprev, entendemos que na **renda fixa doméstica** se deve diminuir a exposição aos ativos indexados ao IMA-B e aumentar a alocação nos fundos atrelados ao DI, assim como realocar recursos na aquisição títulos públicos federais (NTN-B) mantidos até o vencimento. Com relação aos fundos pré-



fixados, estes têm sido impactados negativamente com a recente abertura da taxa de juros (SELIC) e a previsão altista do mercado por um período maior do que anteriormente previsto, apresentando resultados negativos no fechamento do mês de setembro. Portanto, prevalece o sinal de cautela, sugerindo-se a análise quanto à exposição ao índice IRF- M 1+, que poderá ser concluída em reunião extraordinária futura. Tais considerações fundamentam as sugestões de destinação dos valores que serão recebidos de repasse e aportes ao fundo *Santander RF REF DI INST PREMIUM FIC FI*, bem como o resgate parcial do fundo *FI CAIXA BRASIL IMA B TÍTULOS PÚBLICOS RF LP* para aquisição de títulos públicos federais, somados aos valores que serão recebidos a título de cupons das NTN-Bs com vencimento nos anos ímpares, sendo que tal classe de ativos (TP) fechou o período com rentabilidade de +0,49% e +6,75% no ano. Sugere-se a manutenção das posições nos fundos *BB PREV RF IRF M*, *BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI* e os com índice IMA-B 5, administrados pelo Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Banco Itaú, sendo monitorados diariamente, podendo ser objeto de novas deliberações a qualquer momento. Como já mencionado, será realizada uma análise quanto ao fundo *ICATU VANGUARDA PRE FIXADO FIRF LP*, com indexador IRF-M 1+, a curto prazo, devido à performance do ativo, influenciado pelo cenário econômico atual. Por sua vez, os fundos atrelados ao DI, *BB PREV RF FLUXO FIC* e *Santander RF REF DI INST PREMIUM FIC FI* têm apresentado rendimentos estáveis no campo positivo, com rentabilidades acumuladas no ano nos percentuais de +6,96% e +8,38%, respectivamente, superando a meta atuarial. Da mesma forma, o fundo *CLARITAS FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LONGO PRAZO* vem apresentando resultados satisfatórios, fechando o mês de setembro com +0,91% e +5,21 no ano. Assim, os fundos alocados em Renda Fixa local rentabilizaram +0,27% no mês e +4,90% no ano. Com relação à **renda variável doméstica**, todos os fundos da carteira sofreram desvalorização devido à instabilidade do Ibovespa, encerrando o mês aos 131.816 pontos, acumulando perda de 3,08% em setembro e interrompendo a série de recuperação registrada entre junho e agosto; no entanto mantém alta de +13,08% em 12 meses. Entre as ações, a queda foi puxada pelo setor de varejo, influenciados, sobretudo, pelo novo ciclo de alta da Selic. Analisando os resultados de cada fundo que compõe a carteira nesse segmento, o fundo *BB AÇÕES GOVERNANÇA FI* encerrou o mês com rentabilidade negativa em -3,37% e -1,56% no ano; o *PRINCIPAL*



CLARITAS VALOR FEEDER FIC FIA encerrou o mês com rentabilidade de -4,18% no mês e -1,78% no ano; e o *BRASIL PLURAL DIVIDENDOS FI EM AÇÕES* fechou o mês com rentabilidade em -4,87% no mês e -1,22% no ano. Assim, os fundos alocados em Renda Variável local encerraram o período em território negativo, com -3,77% no mês e -2,63% no ano. Em que pese a importância de se salientar a cautela que o cenário atual exige, acredita-se que se deve levar em consideração as projeções de alta da bolsa local, que são majoritárias dentre as instituições financeiras mais robustas, como o Banco do Brasil Investimentos, o qual projeta o preço-alvo em 157.000 pontos em dezembro de 2025, representando uma valorização de 19,1% desde o período presente. Assim, serão solicitadas sugestões de fundos de renda variável às instituições financeiras que mantêm relacionamento com este Instituto, para a verificação de uma possível realocação de parte dos ativos para fundos que tenham potencial de entregar melhores resultados, mantendo-se a posição no mesmo enquadramento, decidindo-se a respeito desta pauta em data futura. Ainda, o fundo de investimento de renda fixa no exterior, *PRINCIPAL GLOBAL HIGH YIELD FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO NO EXTERIOR*, garantiu retornos positivos, com performance de +1,23% no mês e +6,78% no acumulado do ano, ao passo que o fundo *FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I* sofreu uma leve queda no mês, com -0,32%, porém acumulando o ganho de +40,56% no ano. Os investimentos no exterior apresentaram rendimentos de -0,23% no mês e +39,36% no acumulado do ano. Por fim, os fundos estruturados apresentaram resultados mistos, com o *CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP* rentabilizando +2,33% no mês e +24,07% no acumulado do ano; o *Rio Bravo Proteção Portfólio FI FM – RL* com uma leve queda, fechando em -0,16%, porém com retorno positivo de +5,93% no ano; e o *ICATU VANGUARDA IGARATÉ LONG BIASED FI MULTIMERCADO* fechando em -0,98%. Esta classe encerrou o mês de setembro com ganho de +1,35% no mês e +23,52 no ano, sendo sugerido o aumento de exposição em renda fixa no exterior e a manutenção das alocações existentes tanto nos demais investimentos no exterior quanto nos fundos estruturados. Portanto, este comitê conclui que as aplicações existentes e as sugestões descritas **estão aderentes aos objetivos buscados**, inclusive com relação à perseguição da meta atuarial e proteção da carteira, tanto na visão de curto quanto na de longo prazo. **10. Elaboração da Política de Investimentos para o Exercício 2025.** Foi apresentada a Minuta da Política de



Investimentos para o exercício de 2025 elaborada pela consultoria financeira, a qual será discutida em reunião extraordinária a ser agendada com a LDB Consultoria Financeira ainda no presente mês. Nada mais havendo a ser tratado, ficou definida a data de **26/11/2024** para a décima primeira reunião ordinária do ano de 2024. O presidente do Comitê de Investimentos encerrou a sessão, sendo lavrada a presente ata que lida e achada conforme vai por todos assinada.

MURILO HENRIQUE FELIX
CP RPPS CGINV I – PRESIDENTE

MAYCKEL WANDERSON DOS SANTOS CAMARGO
CP RPPS CGINV I

NAIARA CRISTINA GOBI BENEDETE
CGRPPS - 5651